



Boletim INFRAEnergia
Boletim INFRAEnergia de novembro de 2017
edição 10

Bom dia, *IFNAME!*
Nesta edição: [Energia de Baixo](#) | [Distribuidoras](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

GOVERNO QUER LEILOAR A ENERGIA DE ITAIPU DIRETO ÀS DISTRIBUIDORAS EM 2018

Lula Coimbra, da Agência INFRA

O governo quer leiloar a energia de Itaipu, que hoje é comercializada pela Eletrobras em um sistema de cotas, diretamente às concessionárias de distribuição no próximo ano.

O tema foi a pauta central de um encontro ontem no início da noite de ontem (9) entre o presidente Michel Temer e os ministros de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho; do Planejamento, Dyogo Oliveira; e do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).
Dentre as possibilidades, a contratação imediata da energia já em 2019, em um modelo "A-1" (com entrega para o ano seguinte), ou até mesmo um sistema "A-5", com entrega a partir de 2023, quando o sistema de cotas da usina chega ao fim por força contratual.

MP ou projeto de lei

A ideia é colocar a mudança da forma de comercialização da maior usina do país no MP (Medida Provisória) que propõe uma solução para o mercado de eletricidade. Se politicamente não for viável, esse assunto pode fazer parte de algum projeto de lei do pacote de energia a ser encaminhado ao Congresso.

As cotas de Itaipu vencem em 2023, mas o objetivo é antecipar esse processo. Segundo uma fonte que participa das negociações, mesmo a usina sendo binacional isso é possível se for feito apenas os 50% da energia da usina que é direito do Brasil.

Assim ficaria de fora, neste primeiro momento, a parte de Itaipu que pertence ao Paraguai mas que o Brasil consome (cerca de pouco mais de 30% do total produzido).

No Diário Oficial de hoje (10), foi publicada [a Portaria Interministerial 1](#), dos ministros da Fazenda, Henrique Meireles, e de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, estabelecendo um acordo de cotas entre a Eletrobras, Itaipu e o Tesouro Nacional.

[Ver mais e mais](#)

DISTRIBUIDORAS DA ELETOBRAS: VALEM R\$ 10 BILHÕES E DEVEM R\$ 20 BILHÕES

da Agência INFRA

As seis distribuidoras que a Eletrobras quer vender no início do próximo ano foram avaliadas pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em R\$ 10,2 bilhões, ante dívidas líquidas de R\$ 20,8 bilhões. A estatal poderá permanecer como acionista minoritária nas distribuidoras, até o limite de 30%, em troca de parte desse débito.

Antes do leilão, no entanto, a Eletrobras deverá realizar um ajuste em cada uma das empresas e converter previamente parte da dívida em participação. A seguir, o valor desse ajuste em cada uma das concessionárias:

Eletrobras: R\$ 113.779.371,99
Cerna: R\$ 1.825.242.463,42
Cepisa: R\$ 50.000,00
Cael: R\$ 50.000,00
Rio Vista: R\$ 242.210.486,20
Amazonas Distribuidora: R\$ 8.911.866.558,94

FIQUE DE OLHO

MRE poderá ter revisão integral das garantias físicas de hidrelétricas - O Ministério de Minas e Energia quer aplicar a revisão integral das garantias físicas das usinas hidrelétricas no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia). Significa o fim da obrigação de entregar energia por ordem do sistema, mesmo sem água suficiente para produzir. Essa é a causa do grande imbróglio no mercado livre de energia: o custo impagável do risco hidrológico. A legislação atual limita a redução da energia passível de contratação a 5% em cada processo de revisão, e a 10% para todo o período da concessão no mercado regulado.

Mudanças por portaria - [Portaria 134](#) do Ministério de Minas e Energia alterou termos das portarias 42/2007, alterando a forma de cálculo de combustível para termelétricas, e 293/2017, referente ao percentual mínimo de energia destinada ao mercado regulado pelas hidrelétricas e PCHs.

CLIPPING

OPERAÇÕES DE DISTRIBUIDORAS QUE SERÃO PRIVATIZADAS ESTÃO ENTRE PIORES DO PAÍS

As distribuidoras da Eletrobras que serão privatizadas estão entre as piores do país em qualidade no fornecimento de energia elétrica. Para analistas, o mau desempenho é provocado por décadas de baixos investimentos e alta ingerência política. De acordo com o ranking de qualidade elaborado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a única delas com resultado acima da média é a Amazonas Energia, que ficou em 9º lugar na lista de 32 distribuidoras com mercado superior a 400 mil unidades consumidoras. [\(Folha\)](#)

COM NOVA REGRA DE EFICIÊNCIA, ELETOBRAS TERÁ DE CORTAR R\$ 2 B

A revisão tarifária periódica das transmissoras de energia vai trazer uma situação desconfortável para a Eletrobrás. Cálculos realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deixaram claro que a ineficiência da estatal, até então atribuída apenas às distribuidoras, também atinge as transmissoras. Para se adequar aos novos parâmetros que serão exigidos pela Aneel a partir de 2018, a Eletrobrás terá de fazer um corte de custos de R\$ 2 bilhões. Como esse valor não pode ser repassado para as tarifas, se a empresa não for privatizada, ela exigirá mais aportes dos acionistas. A União detém, direta e indiretamente, 63% das ações da Eletrobras. [\(Estado\)](#)

DISTRIBUIDORAS SERÃO VENDIDAS POR R\$ 50 MIL

O governo publicou ontem a modelagem de privatização das seis distribuidoras da Eletrobras localizadas no Norte e Nordeste. De acordo com resolução do Conselho do Programa de Participações de Investimentos (CPII), as empresas serão vendidas pelo valor simbólico de R\$ 50 mil cada, porém com compromisso de aportes imediatos pelos compradores de R\$ 2,4 bilhões. Para tornar o negócio viável, a norma determinou que a Eletrobras assumira R\$ 11,2 bilhões de dívidas das distribuidoras. Além disso, débitos em aberto dessas empresas na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) serão assumidos pelo holding. [\(Valor\)](#)

CONSUMO DE ENERGIA NO BRASIL CRESCERÁ 3,1% EM OUTUBRO, DIZ CCEE

O consumo de eletricidade no Brasil em outubro cresceu 3,1 por cento ante o mesmo mês do ano passado, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em boletim nesta quinta-feira. No mercado regulado, em que os clientes são atendidos por distribuidoras, houve ligeira queda de 0,3 por cento. [\(Reuters\)](#)

JUIZA HOMOLOGA PLANO DE RECUPERAÇÃO DA ABENGUÁ

A 5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro homologou o plano de recuperação judicial da Abengoa na quarta-feira. Com isso, a companhia divulga hoje o edital do leilão judicial de suas linhas de transmissão operacionais, que terá como base a oferta vinculante apresentada pelo fundo TPG (Texas Pacific Group), de R\$ 400 milhões, mais R\$ 1,218 bilhão em dívidas assumidas. Apenas a venda dos ativos operacionais representará uma redução de quase 50% da dívida de R\$ 3,3 bilhões que a transmissora espanhola tem. [\(Valor\)](#)

[voltar para o topo](#)

A Agência INFRA tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [clique aqui](#).

O Serviço de Notícias é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, reprodução e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos do Serviço de Notícias da Agência INFRA, podendo o responsável ser incluído nos nomes castanhos.

Opções: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a caixa de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou adicione o endereço assinantes@agenciainfra.com em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Intra Jornalismo LTDA.

Imagens:

Artigos:

Equipe Agência INFRA

Dienei Amorim, Albedo Jurgueta, Cláudia Borges, Nélio Barros, João Mano, Benedito Gurgacz, Alessandra Duarte e Lúcia Coimbra.

+55 (61) 98150-2771

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

|LIST:ADDRESSLINE|